

040

REALIZAÇÃO VARIÁVEL DA VOGAL EM CONTEXTOS /SC/ INICIAIS. *Evellyne Patrícia F. de S. Costa, Taíse Simioni, Gisela Collischonn* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, UFRGS).

Esta pesquisa pretende estender o estudo quantitativo da epêntese vocálica como fenômeno variável no português falado na região sul do Brasil. Para tanto, considera-se a realização variável da vogal em início de palavra, antecedendo seqüências de /s/ + outra consoante, como em *spa, skol, estoque*. Para o levantamento dos dados da língua falada, utilizam-se entrevistas do banco de dados do Projeto VARSUL. A amostra em questão se restringe aos falantes das duas capitais do sul do Brasil, Curitiba e Porto Alegre, divididos segundo de acordo com a estratificação do projeto Varsul, sexo, idade e escolaridade, considerando-se também condicionantes linguísticas. Os dados levantados serão analisados estatisticamente. Levantamentos preliminares da amostra de Porto Alegre apontam para uma porcentagem muito alta de realização da epêntese. Com relação aos dados de Curitiba, que serão os próximos a serem analisados, a hipótese é de que a frequência de epêntese seja mais baixa. A pesquisa se propõe a contribuir para uma caracterização mais precisa da frequência e dos modos de ocorrência desse fenômeno variável, que permitirá uma avaliação da adequação descritiva das análises teóricas propostas para a fonologia do português brasileiro. (PROPESQ, FAPERGS).